

## **CONTROLE SOCIAL: APRENDA A SER UM AUDITOR SOCIAL**

### **SOCIAL CONTROL: LEARN TO BE A SOCIAL AUDITOR**

Abimael de Jesus Barros Costa,  
Universidade de Brasília (UnB)

Hellen Rayanne de Brito Reis,  
Universidade de Brasília (UnB)

Alínie Rocha Mendes,  
Universidade de Brasília (UnB)

**Área temática: Educação**

Agência de fomento: Decanato de Extensão (DEX) da Universidade de Brasília.

Grupo de Estudos e Pesquisa: Public Sector Accounting and Control Research (CSP) (CNPq/UnB)

**Resumo:** O projeto de extensão objetiva capacitar a comunidade acadêmica e a sociedade, para exercer o controle social da gestão governamental. Desenvolveu-se a metodologia no âmbito do projeto por Costa et. al. (2014), e com base na LRF e na LAI. Entre os anos de 2011 e 2021 foram certificados 99 participantes. Concluiu-se que a experiência foi exitosa e contribuiu para reflexão sobre a necessidade de amadurecimento da referida metodologia e da oferta para diferentes públicos - como crianças e idosos.

**Palavras-Chave:** *Controle Social; Educação Fiscal; Auditor Social.*

**Abstract:** The extension project aims to enable the academic community and society to exercise social control over government management. The methodology was developed within the project by Costa et. al. (2014), and based on the LRF and LAI. Between 2011 and 2021 certificates were 99 participants. It was concluded that the experiment was successful and contributed to reflection on the need for maturation of that methodology and the offer for different públicos - such as children and the elderly.

**Keywords:** *Social Control; Tax Education; Social Auditor.*

## **INTRODUÇÃO**

O controle social faz o papel de fiscalização das contas públicas a favor do combate à corrupção, de forma que haja uniformidade dos dados disponibilizados pelo Estado, tornando as informações compreensíveis, de acordo com a Constituição Federal no art. 5º inciso XXXIII.

Após a publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da Lei de Acesso à Informação Pública (LAI), a sociedade brasileira pode exercer o direito constitucional de fiscalizar a gestão pública, tornando assim cada brasileiro em um Auditor Social.

Há duas formas pelas quais o Estado pode conceder acesso às informações públicas, a transparência ativa quando órgãos e entidades públicas divulgam as informações de interesse geral por iniciativa própria, e a transparência passiva em que só é possível obter as informações após requerer à Administração Pública, ou seja, após terem sido solicitadas.

A sociedade brasileira tem dificuldades para acessar os instrumentos de controle social, essas dificuldades estão associadas a dois fatores: baixo nível de escolarização e excesso de termos técnicos

divulgados. Com o intuito de contribuir com a alfabetização fiscal social, o projeto de extensão “CONTROLE SOCIAL: APRENDA A SER UM AUDITOR SOCIAL”, em 10 (dez) anos vem fortalecendo-se através da iniciativa de alunos, professores e pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB).

Em 2011, a UnB por intermédio do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), lançou edital de projetos com financiamento de bolsas permanência para alunos com vulnerabilidade socioeconômica. No primeiro projeto “Programa Bolsa Permanência: Indicadores de Gestão versus Indicadores de Desempenho dos Alunos de Graduação da UnB” participaram três alunos calouros. No segundo projeto “Programa Bolsa Permanência: Financiamento Governamental da Mobilidade Urbana para a COPA 2014 no Distrito Federal” participaram dois alunos. Assim, em 2013, pela iniciativa dos alunos, professores e pesquisadores e com a necessidade de institucionalizar as contribuições para a sociedade, a proposta evoluiu para o projeto de extensão “CONTROLE SOCIAL: APRENDA A SER UM AUDITOR SOCIAL”.

A Auditoria Social é o processo de participação cidadã com a finalidade de acompanhar os processos da gestão pública que assegure uma execução transparente dos programas e projetos governamentais, fortalece a democracia e impulsiona o desenvolvimento social e econômico (COSTA; NASCIMENTO, 2017).

O Projeto possui o intuito de capacitar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para exercer o controle social da gestão governamental ampliando os conhecimentos disponíveis na internet a fim de informar os instrumentos de transparência da gestão fiscal, e alcançar todas as esferas sociais, tendo assim uma maior força popular no combate a corrupção e o mau uso das ferramentas públicas.

## **METODOLOGIA**

As atividades e oficinas do Projeto de Extensão foram ofertadas entre 2011 e 2020 em laboratório de informática com acesso à internet e capacidade para quarenta participantes, ao todo o projeto contou com 10 oficinas e 99 participantes, bem como no âmbito do Laboratório de Práticas de Finanças e Gestão Pública (LABGOV).

Durante a oficina foram aplicados dois questionários impressos, sendo o primeiro com informações a respeito do conhecimento prévio sobre controle social e o segundo com informações sobre a avaliação da oficina. Os materiais utilizados foram folders, que continham informações gerais, cartaz de divulgação, banner com informações do projeto, fichas de inscrições dos participantes, listas de presença, listas de interessados na próxima oferta, caneta esferográfica, pincel para quadro branco, projetor de multimídia e notebook.

As oficinas iniciam com a contextualização do projeto dentro do ambiente acadêmico. Na sequência da oficina, o professor-moderador apresenta os detalhes do projeto, momento em que enfatiza

o objetivo de capacitar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para o exercício do controle social da gestão governamental. É apresentada informações gerais sobre as LRF e LAI.

O professor-moderador explica a finalidade da oficina. O participante é sensibilizado para a possibilidade de que o controle social seja exercido pela sociedade por meio de denúncias, participação em audiências públicas, acesso a portais de transparência, demandas via e-SIC, entre outros. Por fim, a atividade prática é proposta para facilitar a compreensão entre teoria e prática. Na tabela 1, a seguir, detalha-se a metodologia pedagógica das oficinas temáticas do projeto de extensão.

Tabela 1 - Metodologia Pedagógica da Oficina Temática

Ações	Atividades	Tempo
Esclarecimentos sobre o Programa de Extensão	Apresentação das atividades da oficina e do projeto	25 minutos
Sensibilização	Exposição de conceitos relacionados a Controle Social e Transparência Pública	30 minutos
Provocação	Discussão dos instrumentos de Controle Social e Transparência Pública disponíveis na internet	30 minutos
Intervalo	Socialização do grupo	15 minutos
Atividade Prática	Acesso aos portais de Transparência e-SIC e/ou Ouvidorias	80 minutos
Encerramento	Aplicação de questionário	20 minutos

Fonte: Projeto de Extensão da UnB – Controle Social: Aprenda a ser um Auditor Social (2013).

O público-alvo do projeto de extensão é a comunidade acadêmica e sociedade em geral. No caso da UnB, a região escolhida para atuação das dez oficinas iniciais foi o Campus Darcy Ribeiro, visto que essa localidade possui uma comunidade acadêmica ampla, contando com, aproximadamente, segundo o Relatório de Gestão da UnB (2020), 2.609 professores, mais de 47.000 alunos de graduação, mestrado e doutorado, em 302 cursos, e 3.209 servidores técnicos-administrativos da UnB. O perfil dos participantes foi analisado por intermédio de questionários aplicados onde percebeu-se um elevado percentual de pessoas presentes nas oficinas que estão inseridas no meio acadêmico.

No período de 2011/2021, o projeto de extensão contabilizou diversos produtos entre eles artigos, banners, folders, vídeos publicados, orientações e participações em bancas de TCC, aceite para publicações em revistas, oficinas e voluntários. Ao todo o projeto contou com 10 oficinas e 99 participações. Na Tabela 2, abaixo, é detalhada a matriz produto do projeto de extensão.

Tabela 1 - Matriz de Produtos do Projeto de Extensão (2011-2021)

Produtos	2013/2015	2016/2017	2018/2019	2020/2021
Artigos	0	2	1	1
Banner	3	2	2	0
Bolsistas	4	6	3	1
Folder	3	3	0	0
Iniciação Científica	1	0	1	1

Oficinas	6	4	0	0
Orientações	1	2	1	1
Participações	69	30	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso	1	1	1	1
Vídeos no Youtube	0	2	0	0
Voluntários	2	0	0	1

Fonte: Projeto de Extensão da UnB – Controle Social: Aprenda a ser um Auditor Social (2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar perguntas a respeito dos instrumentos de controle social abordados nas oficinas, procurou-se avaliar a utilização destes e o conhecimento dos participantes acerca de cada um onde, o portal de transparência se destacou dentre os três por ser o mais acessado, uma vez que 77,8% dos questionados já o acessaram, 17% já utilizaram Ouvidoria para adquirir informações e apenas 11%, o e-SIC. Ao serem questionados se possuíam ou não conhecimento acerca desse instrumento de controle, 74,6% responderam que, anteriormente à oficina, não conheciam o e-SIC. O baixo percentual de acessos à plataforma do e-SIC pode ser reflexo da falta de conhecimento referente à sua disponibilidade, uma vez que a comunidade ainda demonstra falta de familiaridade acerca do processo de controle social.

Em relação ao sexo, temos que 46% eram femininos, sendo que 84% dos participantes já haviam acessado o Portal de Transparência anteriormente à oficina. Ao serem questionadas sobre o acesso ao e-SIC e a Ouvidoria, temos percentuais de 13% e 17%, respectivamente. Quanto ao sexo masculino temos 54% dos participantes, onde os percentuais de 79%, 24% e 7% para o acesso ao portal de Transparência, a Ouvidoria e ao e-SIC, respectivamente.

Quanto a utilização dos portais de transparência comparada entre as escolaridades dos participantes das oficinas, temos percentuais mais elevados. Aqueles que possuem apenas Ensino Médio ou ensino Superior incompleto, obtiveram um percentual em que 70% deles já haviam acessado o Portal de Transparência, sobre àqueles que possuem ensino superior completo, foram 87,7% dos participantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência compartilha com a comunidade científica e a sociedade em geral a contribuição do projeto de extensão "Controle Social: aprenda a ser um Auditor Social". Ressalta-se que a sociedade tem interesse em conhecer como funciona a Administração Pública, mas as limitações impostas como a linguagem técnica e o conhecimento especializado são entraves para o exercício do "Controle Social".

Ao concluir a oferta das dez primeiras oficinas temáticas com temas sobre Controle Social, Controle Institucional e Transparência Pública e contar com a participação de mais de noventa participantes, esse projeto colheu diversos frutos. Foi possível disseminar conceitos e temas relevantes, recolher dados que serão analisados e novas percepções poderão ser divulgadas a respeito de como

contribuir para a formação de futuros auditores sociais.

Por fim, o projeto de extensão cumpriu o seu objetivo, visto que durante o período de 10 anos, entre a gênese em 2011, a formalização em 2012 e a primeira oficina em 2013, já foram ofertadas dez oficinas temáticas que capacitou multiplicadores. Além disso, o conhecimento produzido em sala de aula está sendo disseminado e compartilhado com toda a sociedade por intermédio de produtos, materiais didáticos, pesquisas científicas e palestras sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Lei Complementar nº 101**, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 04 mai. 2000. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)> Acesso em: 22 Jul. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 12.527**, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações. Diário Oficial da União, Brasília - Edição extra. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>> . Acesso em 22 Jul. 2020.
- COSTA, A. J. B.; NASCIMENTO, A. P. S. **Educação Fiscal: competências e habilidades de um auditor social**. In: V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental, 2017, Brasília. V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental, 2017.
- SENADO FEDERAL. **O que é transparência ativa?** Disponível em: <<https://www.senado.leg.br>> Acesso em: 21 jul. 2020.
- UNBTV. **Diálogo Auditoria Social**. Disponível em: <<https://youtu.be/EzC5luOkwVw>> Acesso em: 24 jul. 2020.
- UNBTV. **UnB promove oficina sobre Controle Social e Transparência por Demanda**. Disponível em: <<https://youtu.be/ofmur06wP8g>> Acesso em 24 jul. 2020.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Decanato de Extensão. **Folder do Projeto de Extensão: Controle Social – Aprenda a ser um Auditor Social**, 2013.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Institucional: História**. Disponível em: <<https://unb.br/a-unb/historia?menu=423>> Acesso em: 27 Jul. 2020.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Relatório de Gestão 2021**. Disponível em: <[http://www.dpo.unb.br/images/dpl/Relatrio\\_de\\_Gesto\\_2020.pdf](http://www.dpo.unb.br/images/dpl/Relatrio_de_Gesto_2020.pdf)> Acesso em: 25 ago.2021.